



Julho/2014

Informa

Ricardo Valory assume a diretoria geral do IBIO-AGB Doce com o desafio de contribuir para a melhoria da qualidade e da quantidade da água na bacia

No último dia 15, o IBIO-AGB Doce, entidade delegatária e equiparada às funções de Agência de Água da Bacia do Rio Doce, recebeu seu novo diretor geral. Ricardo Valory é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e foi selecionado a partir do edital lançado em maio. A escolha contou com ampla participação dos 10 comitês da Bacia do Rio Doce. Segundo ele, algumas prioridades são a integração e o fortalecimento dos comitês. Abaixo você confere um pouco da experiência profissional de Valory e seus desafios à frente da Agência.



Conte-nos um pouco sobre a sua experiência profissional e, especialmente, na gestão de recursos hídricos.

Sou graduado em Engenharia Agrônoma pela UFRRJ, em 1990. Atuei, até 2001, na iniciativa privada, quando fui selecionado e contratado pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), exercendo as atividades na gestão florestal e licenciamento ambiental de barragens. Em 2003, fui selecionado e contratado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e em 2005 fui aprovado no primeiro concurso público do IEMA, tornando-me servidor efetivo, exercendo as atividades de subgerente de Licenciamento Ambiental, coordenador de Gestão Ambiental Municipal, Coordenador de Recursos Hídricos, quando coordenei o Programa Estadual de Gestão Compartilhada de Recursos Hídricos nas microbacias do Espírito Santo, visando à solução de conflitos entre usuários de água. Em 2012, fui indicado para assumir o cargo de assessor especial da

Secretaria Estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano para coordenar o Programa Estadual de Reservação Hídrica para Usos Múltiplos nas Microbacias do Espírito Santo. Em 2014, fui indicado para assumir a Diretoria de Infraestrutura de Reservação e Distribuição Hídrica da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH).

Quais os principais desafios e prioridades à frente do IBIO-AGB Doce?

No IBIO-AGB Doce, o grande desafio é de fato a busca pela melhoria da qualidade e quantidade de água na Bacia do Doce. Para isso, minhas prioridades serão a integração e parcerias institucionais na busca de fontes de recursos financeiros e de conhecimento para o fortalecimento da gestão administrativa, financeira e técnica da Agência e, conseqüentemente, priorizar a estruturação e o fortalecimento dos Comitês. Além disso, há ainda os programas e ações previstas no PIRH e nos PARH's do Doce.